

Título: Fisioterapia na Atenção Básica: Prevenção das complicações da síndrome do imobilismo.

Nome da aluna: Daniela dos Santos Francisco.

Tutora: Lia Likier Steinberg.

Introdução:

A síndrome do imobilismo envolve um conglomerado de modificações nos indivíduos que estão acamados por um longo período que acabam por produzir consequências no corpo levando a um comprometimento da funcionalidade do paciente, que o impedem de interagir com a sociedade inclusive podendo provocar problemas de ordem emocional. Silva (2010, p. 175).

Como umas das principais consequências relacionadas ao desuso do aparelho locomotor podem citar “a redução da elasticidade muscular, redução da amplitude de movimento e até mesmo a contratura muscular devido à proliferação do tecido conjuntivo” (DURIGAN, 2006 *apud* JOZSA, 1990).

Silva et al (2010) menciona que o imobilismo acomete o sistema muscoesquelético, gastrointestinal, urinário, cardiovascular, respiratório e cutâneo e que intervenções precoces são necessárias para prevenir problemas físicos e psicológicos. Halar e Bell (1992) citam que “os efeitos adversos da imobilidade podem superar seus efeitos terapêuticos, tornando-se mais problemático que a doença primária.

Há uma expectativa e demanda da ESF, de algum material ilustrativo para orientar os cuidadores dos pacientes acamados.

O cuidado desses pacientes na maioria das vezes fica por conta de seus familiares que se deparam com uma nova realidade e alteração de sua rotina, não sendo preparados e orientados para assumir um papel de grande responsabilidade, sendo assim o índice de deformidades e agravos representa um grande potencial. Segundo PERLINI e FARO (2005) a maioria dos cuidadores aborda o cuidado de seus familiares de forma intuitiva, com base em crenças, outras experiências e troca de informações com vizinhos e amigos demonstrando a falta de orientação técnica sobre o assunto.

Nas 2 unidades a fisioterapia esta inserida integrando a equipe de Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF2), promovendo atendimento individual, ações coletivas e apoio matricial na Estratégia da Saúde da Família (ESF), onde parte dos pacientes se encontram acamados por diversas patologias. Na área de abrangência da equipe NASF 1 localizada nos Bairros Nova Esperança e Vila Barão existem 34 pacientes acamados e outros 108 pacientes domiciliados; segundo estatística da própria UBS, trata-se de um problema que, se não abordado em tempo, trará consequências potencialmente graves.

Objetivo Geral.

Desenvolver estratégias de empoderamento do familiar e as equipes de saúde no cuidado dos pacientes acamados por meio de orientações de prevenção fisioterapêutica.

Objetivo Específico.

- 1.Sensibilizar e discutir com a equipe sobre a necessidade de prevenção do imobilismo.
- 2.Capacitar a equipe ESF por meio de oficinas e treinamentos específicos pelo fisioterapeuta do NASF.
- 3.Oferecer ao cuidador espaço de aprendizagem e troca de experiência no cuidado ao paciente acamado.
- 4.Elaborar um material gráfico de orientações.

Método

Local: Unidade de Saúde Básica Vila Barão e Unidade de Saúde Básica Nova Esperança.

Público Alvo: cuidadores de pacientes submetidos a Síndrome do Imobilismo Participantes: fisioterapeuta, cuidadores, ACS, equipe da ESF, coordenadores e gestores.

Ações:

- 1.Fazer levantamento estatístico da demanda das unidades,realizar visitas domiciliares a fim de aplicar questionários aos

cuidadores.

2. Identificar as dificuldades dos cuidadores buscando conhecer o perfil e seu conhecimento prévio.

3. Sensibilizar a equipe através de treinamentos sobre a importância do projeto e promover a educação em saúde aos ACS e ESF por meio de oficinas de capacitações e treinamentos

4. Realizar espaços de educação em saúde aos familiares e cuidadores que poderam ser em diferentes formatos como visitas domiciliares, ações de território e em reuniões na UBS.

5. Planejar e elaborar um manual de fácil entendimento para os cuidadores e ACS.

Avaliação / Monitoramento: Aplicação de um questionário para identificar o grau de apreensão das informações passadas no dia, grau de participação (frequência) nos encontros.

Resultados esperados: o projeto poderá trazer benefícios através da educação em saúde aplicados aos ACS e familiares buscando aprimorar o cuidado prestado aos pacientes evitando ou minimizando as sequelas do imobilismo.

Referências:

Leal, M; Mejia, D.P.M; Intervenção fisioterapêutica na prevenção da síndrome do imobilismo em pacientes acamados por tempo prolongado e seus efeitos no sistema locomotor, Pós-graduação em fisioterapia hospitalar – Faculdade Sul-Americana – FASAM

Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades Niterói RJ: aninter-sh/ ppgsd-uff, 03 A 06 DE setembro DE 2012, issn 2316-266x o imobilismo no idoso e sua repercussão no sistema musculoesquelético Júlio César dos Santos Boechat, Fernanda Castro Manhães; Reubes Valério da Gama Filho.

Fernandes, F; Leite, J; Nascimento, B; Baciuk, Atuação fisioterapêutica em imobilismo no leito prolongado; revista intellectus ano IX n° 25 issn 1679-8902

BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39)